

416

A PARTICIPAÇÃO DA MÃE NO INCREMENTO DE COMPORTAMENTOS DE DEPENDÊNCIA OU DE INDEPENDÊNCIA DO PRIMOGÊNITO AOS 12 MESES DO SEGUNDO FILHO. *Daiana Rostirolla Linhares, Débora S de Oliveira, Rita de Cassia Sobreira Lopes**(orient.) (UFRGS).*

A chegada de um segundo filho pode trazer repercussões emocionais para o primogênito, com incremento de comportamentos mais regressivos, de dependência ou de independência. O presente estudo examinou a participação da mãe no incremento de comportamentos de independência ou de dependência do primogênito, aos 12 meses do segundo filho. Foram selecionadas, de uma amostra maior do "*Estudo Longitudinal sobre o Impacto do Nascimento do Segundo Filho na Dinâmica Familiar e no Desenvolvimento Emocional do Primogênito*" (Piccinini & cols., 2005), duas mães de primogênitos, de seis e sete anos. Estas eram de nível socioeconômico, escolaridade e status ocupacional variados, com 32 e 36 anos, residentes em Porto Alegre. Foi realizada entrevista semi-dirigida, submetida à análise qualitativa de conteúdo, que abordou a experiência da maternidade e o desenvolvimento do primogênito aos 12 meses do segundo filho. Numa análise preliminar, chama atenção que os comportamentos de independência se manifestaram no caso em que a mãe pareceu valorizá-los e demonstrou não estar disponível e com paciência para acolher as necessidades de dependência do primogênito. Já os comportamentos mais regressivos, de dependência, apareceram no caso em que foram acolhidos pela mãe. Esta pareceu respeitar o seu ritmo próprio de desenvolvimento. Os dados apóiam a participação da mãe no incremento de comportamentos de dependência ou de independência do primogênito, no contexto da chegada de um segundo filho, a qual seguirá sendo examinada em outros casos deste estudo. (PIBIC).